PÍLULAS DE SEGURANÇA DE DADOS

Boletim Mensal sobre Segurança da Informação **NOVEMBRO/2025**







O que é o ECA Digital?

Nesta edição vamos dar continuidade à conscientização sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente Digital (ECA Digital)**, um marco na proteção de dados pessoais de crianças e adolescentes em ambientes digitais e institucionais. Como profissionais de saúde, temos uma responsabilidade ainda maior de tratar essas informações sensíveis com todo o cuidado e respeito que elas exigem.

Pontos principais do ECA Digital:

O ECA Digital reforça a proteção de dados de menores de 18 anos, prevendo orientações claras para instituições que lidam com informações pessoais de crianças e adolescentes. Os pontos mais importantes incluem:

- 1. **Consentimento expresso e esclarecido:** é obrigatório obter e documentar o consentimento dos pais ou responsáveis para a coleta, uso e tratamento de dados pessoais de crianças.
- 2. **Finalidade específica:** os dados só podem ser utilizados para finalidades claras, específicas e legítimas, como atendimento médico, agendamento de consultas ou estudos autorizados.
- 3. **Proteção Contra Marketing Abusivo:** o uso de informações de menores para fins comerciais ou qualquer forma de exploração econômica está estritamente proibido.
- 4. **Transparência e Responsabilidade:** as instituições devem adotar práticas que garantam clareza e segurança sobre como e por que os dados estão sendo processados.

Como aplicar o ECA Digital no Hospital Ouro Branco:

1. Consentimento - A base do tratamento de dados:

- Sempre obtenha o consentimento antes de solicitar ou registrar dados, sejam eles eletrônicos ou físicos.
- Explique de forma simples e direta aos pais ou responsáveis o porquê da coleta, como os dados serão armazenados e quem terá acesso a eles.

Exemplo prático: No momento do cadastro do paciente pediátrico, forneça uma explicação verbal e um termo de consentimento escrito que deixe claro o propósito do uso das informações.

1. Atenção redobrada com prontuários e registros médicos:

- Certifique-se de que apenas profissionais autorizados têm acesso a prontuários e históricos médicos de crianças.
- Para prontuários físicos, guarde-os em arquivos trancados e respeite o descarte seguro quando não forem mais necessários.
- Para prontuários eletrônicos, use credenciais individuais, senhas fortes e conecte-se apenas através de redes seguras.

3. Evite Exposição no Ambiente Físico e Digital:

- Jamais discuta diagnósticos, tratamentos ou informações pessoais de pacientes menores de idade em espaços públicos, como corredores, recepções ou refeitórios.
- Redobre a atenção ao usar dispositivos móveis ou sistemas de gestão próximos de familiares ou terceiros.

Riscos que precisam de atenção:

1. Uso indevido de Smartphones e Redes Sociais no ambiente hospitalar

• Fotos ou vídeos tirados de pacientes sem autorização legal são uma das maiores violações do ECA Digital, mesmo sem intenção de prejudicar.

<u>O que fazer?</u> Nunca utilize dispositivos pessoais para registrar imagens de menores e relate imediatamente qualquer caso de exposição irregular.

2.Acesso indevido ao prontuário

 Mesmo que haja curiosidade, acessar um prontuário sem um propósito médico legítimo é uma violação grave, tanto da LGPD quanto do ECA Digital.

Dica: Monitore e registre os acessos ao sistema internamente.

Perguntas e Respostas



PERGUNTA DO MÊS: "É permitido armazenar informações de menores para pesquisas científicas no hospital?"

RESPOSTA: Sim, desde que haja consentimento formal dos pais ou responsáveis e que a finalidade da pesquisa seja legítima, ética e devidamente autorizada por um comitê de ética.



Confira todas as edições do Boletim Mensal em nosso site: hospitalourobranco.com.br/comite-de-protecao-de-dados/



